

Vereadores de Osasco recebidos com protesto

André Feliciano/AE

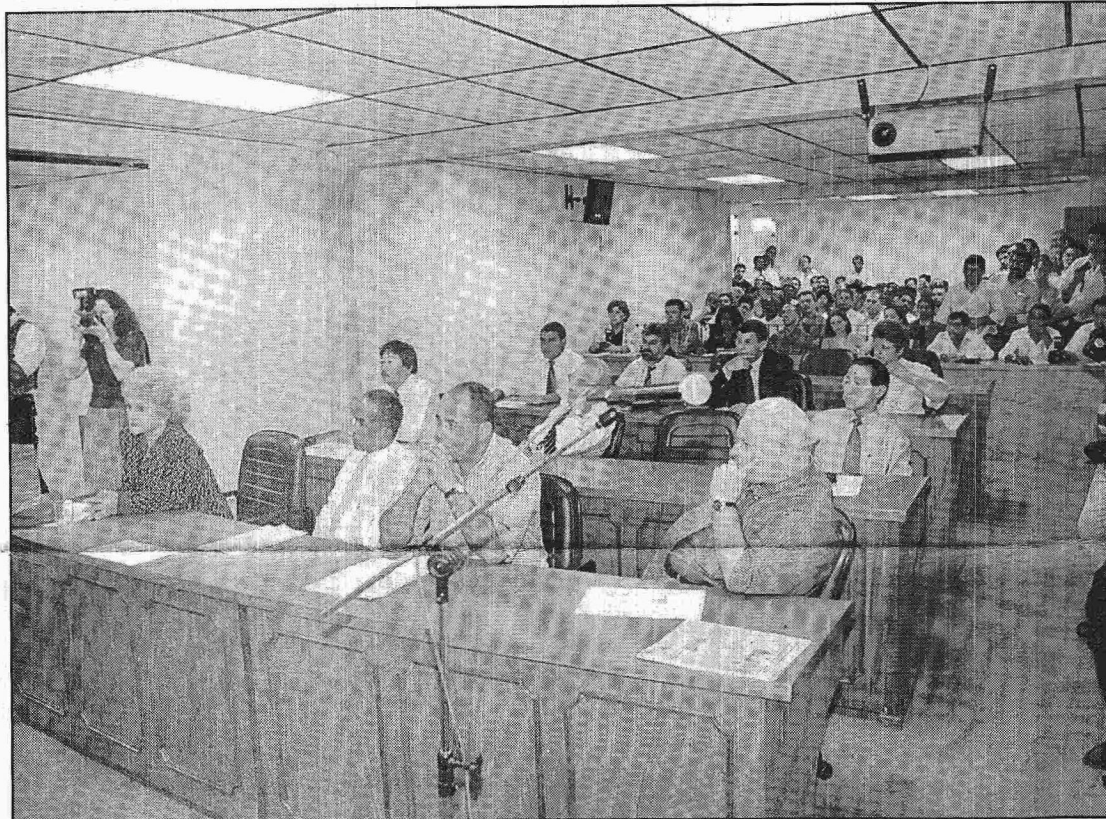
¹⁸
Moradores protestam na primeira sessão do ano por causa de ação movida por promotor

ANA CAROLINA SACOMAN

Os 20 vereadores de Osasco acusados em ação pública por improbidade administrativa pela promotoria de Justiça ainda não foram citados pelo oficial de Justiça da 8.ª Vara Cível da cidade. Ontem, na primeira sessão do ano, ele não apareceu na Casa. Em meio a manifestação de moradores, alguns parlamentares apresentaram sua defesa e propostas.

O vereador Mário Luiz Guide (PSB) propôs uma mudança no artigo 25 da Lei Orgânica do município, que dispõe sobre as atribuições do presidente da Câmara. "Os vereadores autorizam apenas a peça orçamentária, não sabem dos custos efetivos, como no caso apurado na confecção do *Jornal da Câmara*", disse. Ele afirmou que o órgão deve votar e analisar despesa por despesa e, a partir daí, os vereadores poderão ser responsabilizados. "Por enquanto, ficamos alheios a esse processo."

Guide pediu também mudanças no artigo 98 do Regimento Interno da Casa, que rege as atribuições do plenário. "Queremos que o plenário possa autorizar previamente e, antes da mesa diretora, qualquer despesa apresentada", afirmou. "Assim poderemos dar a transparência



Alguns vereadores de Osasco chegaram a apresentar defesa e propostas, como mudança no regimento

**OFICIAL
DE JUSTIÇA
NÃO
COMPARECEU**

que a população quer."

Para o presidente da Casa, José Amando Mota (PFL), o regime de governo presidencialista, que reúne todas as ações da Câmara no presidente, é o "responsável" pela situação. "Isso acaba monopolizando os processos."

Protestos – O plenário da Câmara de Osasco acabou ficando pequeno para os moradores que foram conferir a defesa e as justificativas dos parlamentares. "O cidadão deve começar a reivindicar seus direitos nessa cidade", diz o ser-

vidor público Luiz Carlos dos Santos. Ele portava uma faixa com dizeres protestando contra a corrupção na cidade. "Queremos que eles devolvam o dinheiro público."

Para o aposentado Luiz Matheus Amaral, de 72 anos, algumas ações dos vereadores são irritantes. "Eles liberam verba para tudo e a população continua desamparada", disse. "Estou indignado com o que eles fizeram e acho que, a partir de agora, o cidadão deve ficar mais atento na hora de votar, procurando errar menos."

Defesa – Quanto à apresentação da defesa, após a citação, o presidente da Câmara afirmou que constituirá um advo-

gado particular e pagará os custos. "Não seria moral usar dinheiro público para a defesa", disse. "Depois, pretendo acionar o Estado por danos morais."

Mota afirmou ainda que já procurou o oficial de Justiça responsável pela citação. "Ele estava com os mandados; agora vamos esperar", disse. "Ninguém pretende obstruir a Justiça."

Segundo informações obtidas no Fórum de Osasco, o oficial de Justiça tem 30 dias, a partir da ordem do juiz (dada há uma semana) para cumprir a citação. Uma funcionária que não se quis identificar informou que o oficial vai procurar os vereadores "quando quiser". "Ele está no prazo."